



Fundação Criança

SÃO BERNARDO DO CAMPO

**RELATÓRIO DE AUDITORIA
DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018**



Dezembro/2018

O presente relatório está dividido nas seguintes seções:

	Pág.
I. Introdução -----	03
II. Relatório dos Auditores Independentes -----	04 a 06
III. Balanço Patrimonial-----	07
IV. Demonstração do Resultado -----	08 a 09
V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido-----	10
VI. Demonstração do Fluxo de Caixa -----	11
VII. Notas Explicativas-----	12 a 23
VIII. Relatório Circunstanciado da Auditoria -----	14 a 27

São Paulo, 15 de março de 2019.

Aos Administradores da
FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
São Bernardo do Campo - SP

Prezados Senhores:

Estivemos nas dependências da **FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**, realizando trabalhos de auditoria das Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 dezembro de 2018.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de Auditoria, conseqüentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A seguir apresentamos nosso relatório em forma longa sobre as referidas Demonstrações Contábeis e que compreendem:

Relatório dos Auditores Independentes;
Balanço Patrimonial;
Demonstração do Resultado;
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração do Fluxo de Caixa;
Notas Explicativas da Administração; e
Relatório Circunstanciado da Auditoria.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários



CONTROL AUDITORIA E CONTABILIDADE EPP

Roberto Araújo de Souza
Sócio Responsável
CTCRC 1SP242826/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da
FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
São Bernardo do Campo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 15 de março de 2019.



CONTROL AUDITORIA E CONTABILIDADE EPP
CRC 2SP 023880/O-7



ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA
CTCRC1SP242826/O-3
Sócio Responsável

FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

**BALANÇO PATRIMONIAL TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

ATIVO

(Em reais)

	notas	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Circulante</u>		<u>3.754.531</u>	<u>1.648.033</u>
Caixa e equivalente de caixa	5	3.454.754	1.397.504
Desembolso p/ Ressarcimentos		226.636	182.795
Estoques		64.462	54.032
Despesas antecipadas		8.678	13.702
<u>Não Circulante</u>		<u>56.152.683</u>	<u>56.158.368</u>
Realizável a Longo prazo		<u>126.209</u>	<u>127.636</u>
Valores a receber no futuro		72.762	74.189
Depósitos Judiciais		53.447	53.447
Imobilizados Líquido	6	<u>56.019.916</u>	<u>56.023.091</u>
Bens Imóveis		55.231.223	55.317.808
Bens Móveis		788.693	705.283
Intangível		<u>6.558</u>	<u>7.642</u>
Total do Ativo		<u>59.907.214</u>	<u>57.806.401</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

**BALANÇO PATRIMONIAL TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE
DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em reais)

	notas	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Circulante</u>		<u>2.485.411</u>	<u>2.675.326</u>
Fornecedores e contratos	7	41.912	295.666
Obrigações com pessoal e trabalhista	8	2.426.334	2.359.826
Obrigações tributárias	9	7.956	16.763
Outras Obrigações a Pagar		9.209	3.070
Recursos de Projetos/Convênios e Transf's	10	-	-
<u>Não Circulante</u>		<u>1.611.342</u>	<u>1.554.979</u>
Provisão para contingência	11	1.571.605	1.521.605
Garantias de Valores recebidos	12	39.737	33.374
Total do Passivo		4.096.753	4.230.305
<u>Patrimônio Líquido</u>	13	<u>55.810.461</u>	<u>53.576.096</u>
Patrimônio Social		4.022.869	1.701.919
Reserva de Capital		1.570.000	1.570.000
Ajuste de avaliação patrimonial	14	50.217.592	50.304.177
Total do Passivo + Patrimônio Líquido		<u>59.907.214</u>	<u>57.806.401</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em reais)

		<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita de Prestação de Serviços	notas		
Repasse Financeiro - PMSBC		17.455.000	13.935.000
Receita dos Convênios/Projetos		8.947.083	7.641.360
Total das Receitas	17	26.402.083	21.576.360
Custo dos Serviços Prestados			
Dir. Técnica		(13.603.915)	(14.182.641)
Convênios		(1.033.205)	(1.311.636)
Total Custo	21	(14.637.120)	(15.494.277)
(=) Superávit Bruto		11.764.963	6.082.083
(+/-) Despesas Operacionais			
Presidência		(4.415.513)	(3.971.523)
Dir. Administrativa		(5.593.582)	(4.992.893)
Despesas com Processos Trabalhistas		(50.000)	(100.000)
Despesas com Depreciação		(177.021)	(157.698)
Perdas Diversas		(4.889)	(16.810)
	20	(10.241.004)	(9.238.924)
(+/-) Outras Receitas e Despesas			
Outras Receitas Operacionais		667.136	56.237
Reversão de Provisão de Contingência		-	398.395
Receita não operacional		-	3.516
	19	667.136	458.147
(=) Resultado Antes das Receitas Financeiras		2.191.095	(2.698.694)
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas			
Receitas Financeiras	18	125.857	126.832
		125.857	126.832
(=) Superávit / (Déficit) do Exercício		2.316.952	(2.571.861)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

(Em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Ajustes de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2017	2.648.987	1.570.000	51.970.292	56.189.279
	-			-
Ajustes de exercícios anteriores	45.263	-	-	45.263
Ajustes avaliação dos bens móveis	1.579.530	-	(1.666.115)	(86.585)
Resultado do período	(2.571.861)	-	-	(2.571.861)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.701.919	1.570.000	50.304.177	53.576.096
				-
Ajustes de exercícios anteriores (nota 15)	3.998	-	-	3.998
Ajustes avaliação dos bens móveis (nota 6.1)		-	(86.585)	(86.585)
Resultado do período	2.316.952	-	-	2.316.952
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.022.869	1.570.000	50.217.592	55.810.461

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Atividades Operacionais		
Déficit do exercício	2.316.952	(2.571.861)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.998	45.263
Depreciação e amortização	177.021	157.698
	2.497.971	(2.368.900)
Desembolso para Ressarcimento	(43.842)	99.330
Valores Pendentes de Prestação de Contas	-	27.646
Estoques	(10.431)	-
Despesas antecipadas	5.024	561
Valores a receber no futuro	1.427	(66.670)
Fornecedores	(253.754)	223.889
Obrigações com pessoal e trabalhistas	66.508	326.292
Obrigações Tributárias	(8.807)	8.737
Outras obrigações a pagar	6.139	250
Provisões para contingências	50.000	(298.395)
Garantias de Valores recebidos	6.363	12.952
<i>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</i>	2.316.598	(2.034.308)
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado (-)	(264.236)	(89.495)
Baixas do Imobilizado/Ajustes (+)	4.889	13.300
<i>Caixa líquido das Atividades de Investimentos</i>	(259.348)	(76.195)
Total dos efeitos no caixa	2.057.250	(2.110.503)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.397.504	3.508.007
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	3.454.754	1.397.504
Variação no caixa	2.057.250	(2.110.503)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM REAIS)

1. Contexto Operacional

A **Fundação Criança de São Bernardo do Campo (“Fundação Criança”)** foi instituída em 26 de novembro de 1998 pela Lei municipal nº 4.683 como fundação pública de direito privado. Desde então vem fazendo parte de um cenário de transformações sociais em constante mudança e na consolidação das lutas pela defesa e garantia dos direitos de crianças, adolescentes e suas famílias. Seu trabalho pautado no Sistema Único de Assistência Social organiza seus serviços, programas e projetos por níveis de complexidade compartilhados em Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de média e alta complexidade. Objetivando o desenvolvimento, o protagonismo e a proteção social de crianças, adolescentes, jovens, suas famílias e a comunidade. Com sua personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e seus funcionários são contratados através de concurso público – regime CLT.

Conforme dispõe o artigo 150, VI, a, § 2º da Constituição Federal, a Fundação Criança é imune de impostos Federais e Estaduais.

A partir do recebimento do ofício nº 31/2018 em (data), enviado pela 10ª Promotoria de Justiça Cível do Estado de São Paulo, noticiando que o envio ao Ministério Público da prestação de contas baseada nas demonstrações contábeis é **FACULTADO**, sob a justificativa de que esta Fundação está submetida ao controle e à fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a escrituração contábil nos moldes estipulados pela Lei Federal 6.404/1976 foi encerrada em 31 de dezembro de 2018, sendo estas as suas últimas demonstrações financeiras, conforme deliberado pela Diretora Presidente desta entidade. Juntamos a estas Notas Explicativas, um anexo com cópia de toda esta documentação.

2. Apresentações das demonstrações contábeis

2.1 Bases de apresentação

Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou a norma contábil ITG 2002 (R1), que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Esta norma estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de Entidade sem Finalidade de Lucros. Aplicam-se à Entidade sem Finalidade de Lucros os Princípios de Contabilidade e esta Interpretação e, aplica-se também, a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IRFS completas) naqueles aspectos não abordados por esta Interpretação. As políticas

contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 3 foram aplicadas na preparação das demonstrações contábeis para os exercícios de **31 de dezembro de 2018**.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativa e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2 Destinação do superávit (déficit) do exercício em 31 de dezembro de 2018

De acordo com o parágrafo 15 da ITG 2002, vigente a partir de 21 de setembro de 2012, o valor do superávit ou déficit do exercício deve ser incorporado ao patrimônio social ou, em caso de restrição para aplicação, deve ser reconhecida em conta específica do patrimônio líquido.

Em atendimento a este requerimento, a administração da Fundação efetuou a destinação do superávit do exercício para a rubrica de patrimônio social.

3. Principais Práticas Contábeis

3.1 Disponibilidades de caixa

Abrangem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias e aplicações financeiras.

As aplicações financeiras são mantidas em instituições financeiras oficiais e aplicadas no mercado financeiro de curto prazo e de alta liquidez, em cumprimento ao artigo 164, § 3º da Constituição Federal, estando sujeitos a riscos insignificantes de alteração de valores conforme nota explicativa nº 5.

3.2 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

3.3 Depósitos judiciais

Representado pelos Depósitos Judiciais face aos processos trabalhistas e cíveis movida contra a Fundação.

3.4 Valores a receber a longo prazo

Esse refere-se a um saldo devedor de convênio médico parte do funcionário, onde a Fundação Criança quitava os pagamentos enquanto o funcionário encontrava-se afastados. Foi acordado junto a esses funcionários os ressarcimentos dos mesmos.

3.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. A depreciação é calculada usando o método linear. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado de custo, mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear e taxas que levam em consideração o período de vida útil do bem.

Conforme faculdade prevista na interpretação técnica ICPC 10 (Interpretação sobre a aplicação inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43), os itens do grupo “Terrenos e Edifícios” estão reconhecidos pelo valor atribuídos dos bens, conforme detalhado na nota explicativa nº 7.

3.6 Provisão de férias e encargos

A provisão para as férias e encargos é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados, acrescidos dos correspondentes encargos sociais.

3.7 Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

3.8 Demonstração do Resultado Abrangente

A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não ocorreram movimentações de outros resultados abrangentes no período corrente de 31 de dezembro de 2018.

4. Convênios, Projetos e Parcerias

A entidade mantém convênios de cooperação de mútuo e projetos com objetivos específicos. Em **31 de dezembro de 2018**, os convênios em andamento eram os seguintes:

Nome	Valor	Data	Vigência	Objeto
Agência Jovem	240.000,00	15/08/2016	31/08/2018	"Oferecer aos adolescentes a oportunidade de se apropriarem de saberes midiáticos, através de vivências explorando os diversos canais midiáticos."
Contando História	150.876,00	17/01/2018	31/12/2018	"Trabalho socioeducativo com adolescentes nas bibliotecas escolares e demais espaços educativos das escolas municipais."
Fortalecimento da Ações	27.977,04	29/11/2017	28/02/2018	"Fortalecimento das ações intersetoriais e interinstitucionais visando a qualificação da execução no âmbito das medidas socioeducativas em meio aberto"
L.A. Recurso Federal/Estadual	463.200,00	20/12/2017	31/12/2018	" Proteção ao adolescente em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida"
Pequeno Príncipe	120.000,00	26/12/2017	30/04/2018	"Promover o desenvolvimento de habilidades e competências sociais a partir das vivências práticas em contação de história, leitura, artes cênicas, cultura e cidadania nos espaços"
Rotativo	6.600.000,00	24/11/2017	31/12/2018	"Atender ao Programa de Iniciação ao Trabalho "Rotativo Cidadão", através da inserção de jovens cadastrados no processo de seleção pública."
Nova Rota	225.681,40	15/03/2018	31/12/2018	"Atender ao Programa de Iniciação ao Trabalho "Rotativo Cidadão", através da inserção de jovens cadastrados no processo de seleção pública."
Implementação	76.000,00	30/07/2018	30/07/2019	"implementação do Espaço de atividades lúdicas, pedagógicas e multimídias"
Teatro e Literatura	302.000,00	30/07/2018	30/07/2019	"Projeto Contando História – Teatro, literatura e a arte inclusiva visando atender s meta de 40 usuários/ mês."
Superávit	1.200.000,00	01/06/2018	31/12/2018	"Atender ao Programa de Iniciação ao Trabalho "Rotativo Cidadão", através da inserção de jovens cadastrados no processo de seleção pública."

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2018	31/12/2017
BANCOS CONTA MOVIMENTOS – RECURSOS PROPRIOS	29.188	25.124
BANCOS CONTA MOVIMENTOS – RECURSOS TERCEIROS	212.238	121.148
APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS PROPRIOS	1.950.548	486.739
APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS TERCEIROS	1.262.780	764.493
TOTAIS	3.454.754	1.397.504

Os equivalentes de Caixa são investimentos em aplicações de liquidez imediata (diária) e estão registrados ao custo.

6. Ativo imobilizado e Ativo intangível

6.1 Reavaliação dos bens

A Fundação Criança convencionou que o valor residual (saldo contábil no término da vida útil dos ativos) será de 70% para edifícios e 50% para veículos, enquanto os demais ativos terão valor residual nulo, isto é, equivalente à sucata, e será objeto de doação.

6.2 Movimentação do período

		31/12/2018		31/12/2017
DESCRIÇÃO	TAXA DEPREC. A.a.	CUSTO ATUAL DO BEM	DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR LIQUIDO DO BEM
BENS IMÓVEIS		56.962.277	(1.731.054)	55.231.223
TERRENOS	-	46.030.806	-	46.030.806
EDIFÍCIOS	1,69% a 4%	10.931.470	(1.731.054)	9.200.417
BENS MÓVEIS		1.659.204	(870.511)	788.693
OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS	10%	41.079	(13.162)	27.917
VEÍCULOS	6,60%	107.620	(26.367)	81.253
EQUIP. TECNOLOGIA INFORMAÇÃO	20%	387.910	(149.883)	238.027
INSTALACOES	10%	-	-	-
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10%	69.087	(22.235)	46.852
APARELHOS EQUIP.COMUNICAÇÃO	10%	55.449	(15.115)	40.334
COLEÇÃO E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10%	45.527	(18.211)	27.316
APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTE E DIVERSÕES	10%	7.204	(2.671)	4.533
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	10%	76.859	(21.700)	55.159
BENS MOVEIS RECEBIDOS EM DOAÇÃO	10%	-	-	-
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	10%	25.107	(21.091)	4.015
MAQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	10%	9.353	(3.629)	5.724

		31/12/2018			31/12/2017
DESCRIÇÃO	TAXA DEPREC. A.a.	CUSTO ATUAL DO BEM	DEPRECIACÃO/ AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR LIQUIDO DO BEM	VALOR LIQUIDO DO BEM
MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENS. OFICINA	10%	28.254	(21.367)	6.886	8.360
MOBILIARIOS EM GERAL	10%	754.096	(533.988)	220.108	219.346
EQUIPAMENTOS PROCESAMENTOS DE DADOS	20%	38.012	(7.672)	30.340	7.713
DISCOTECAS E FILMOTECAS	10%	13.647	(13.419)	228	228
INTANGIVEIS		172.892	(166.334)	6.558	7.642
LICENCIAMENTO SOFTWARE	10%	172.892	(166.334)	6.558	7.642
TOTAIS		58.794.373	(2.767.899)	56.026.474	56.030.733

7. Fornecedores e Contratos

Obrigações devidas pela Fundação a serem pagas neste exercício, conforme valores demonstrados abaixo:

	31/12/2018	31/12/2017
FORNECEDORES DIVERSOS	26.422	128.382
SERVIÇOS A PAGAR	-	85.449
VALE TRANSPORTES	15.490	9.033
CONTA DE TELEFONE/TV/INTERNET	-	6.530
CONTA DE ENERGIA	-	3.487
CONTA DE ÁGUA	-	11.981
CONSUMO COMBUSTIVEL	-	6.247
OFICINEIROS A PAGAR	-	44.558
	41.912	295.666

8. Obrigações Trabalhistas

Representam valores das contribuições patronais e também as obrigações retidas na folha de pagamento, como segue:

	31/12/2018	31/12/2017
ROTATIVO CIDADÃO	-	363
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO CEF	46.820	49.584
OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	1.818	1.617
IRRF - FOPAG	135.691	131.084
INSS RETIDO NA FOPAG	79.004	80.880
INSS A PATRONAL	242.169	251.522
PROVISAO DE FERIAS	1.321.468	1.283.534
PROV. ENCARGOS S/FERIAS	479.957	460.149
ASSISTÊNCIA MÉDICA	96	-
FGTS	102.977	84.403
PIS S/FOLHA PAGTO.	16.335	16.690
TOTAIS	2.426.334	2.359.826

9. Obrigações Tributárias

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IMPOSTO DE RENDA NA FONTE - TERCEIROS	2.443	3.195
ISS A RECOLHER	13	21
PIS/COFINS/CSLL	27	92
INSS RETIDO TERCEIROS	5.472	13.456
TOTAIS	7.956	16.763

10. Recursos de Projetos/Convênios e Transferências

Representam recebimentos de recursos a serem utilizados nos meses subsequentes ao do recebimento, sendo registrado na contabilidade em "valores a serem utilizados".

Excepcionalmente não houve lançamentos nesse período.

11. Provisão para contingências

Contingências Passivas

Em 31 de dezembro de 2018 a provisão estava constituída pelos seguintes valores:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Processos Trabalhistas	1.571.605,47	1.521.605,47

As contingências trabalhistas referem-se a pedidos de verbas rescisórias, sendo que as provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas, para refletir a melhor estimativa corrente.

A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelos consultores jurídicos e por julgamento da administração, considerando apenas os prognósticos jurídicos "prováveis". Desta forma, os prognósticos jurídicos "possíveis" e "remotos" que totalizam R\$ 365.000,00 não estão contemplados na provisão.

Contingências ativas

Processos de natureza "cível", onde a Fundação Criança é autora, como segue:

- 1) Réu: Projeto Meninos e Meninas de Rua – Ressarcimento de valores pagos mediante convênio e não comprovados as despesas. Provável êxito, sendo condenado a pagar o montante de R\$ 160.000,00.
- 2) Réu: União Federal – Isenção tributária. Pedido de repetição do indébito fiscal. Provável êxito, sendo condenada a pagar o montante de R\$ 55.000,00.

12. Recebidos em Garantia

Depósitos cauções referente a 5 % (cinco por cento) sobre o valor contratado, em conformidade com o disposto no art. 56 da Lei federal nº 8.666/1993:

	31/12/2018	31/12/2017
Empresa de Fopag – PAGGA	16.597	10.500
Empresa de Consultoria – CECAM	13.134	12.867
Empresa de Fornecimento – Kit Lanches	10.006	10.006
TOTAIS	39.737	33.374

13. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido é representado pelo patrimônio social, com adições do superávit ou déficit acumulado pela entidade no decorrer de suas atividades, a Reserva de Capital e Ajuste de avaliação patrimonial.

14. Ajuste de avaliação patrimonial

Representado pelo saldo do valor atribuído aos bens conforme nota explicativa nº 6, deduzida da depreciação do período.

	31/12/2018	31/12/2017
PATRIMONIO SOCIAL	4.022.869	4.273.780
RESERVA DE CAPITAL	1.570.000	1.570.000
AJUSTE DE AVALIACAO PATRIMONIAL	50.217.592	50.304.177
TOTAIS	55.810.461	56.147.957

15. Ajuste de Exercícios Anteriores

31/12/2018

Descrição	R\$
Devoluções de recursos de 2018 – Saldos de Convênios	(4.650)
(I) Total de Devolução de Recursos	(4.650)
Ajustes patrimoniais	8.648
(II) Total de Ajustes Patrimoniais	8.648
Recebimento de recurso não utilizado no convênio CRAMI	-
Recebimento de recurso não utilizado no convênio J. Augusto	-
(III) Total Recebimento de Recursos	-
(IV) Total Absoluto [(I) + (II) +(III)]	3.998

16. Recursos para despesas correntes e de capital - Receitas por Convênios / Transferência Financeira

No exercício financeiro de 2018, além do valor de R\$ 17.455.000,00 recebido através da Transferência Financeira deste Município, a Fundação recebeu recursos para desenvolvimento de projetos específicos de outras entidades no montante de R\$ 8.947.083. Recebeu ainda nesse exercício o valor de R\$ 631.102,12 para custeio da Fundação, que se originou da "Cessão de Direitos de Operação da Folha de Pagamento da Fundação Criança com o Banco Santander. A receita de rendimentos e juros das aplicações financeiras nesse exercício totaliza em R\$ 125.857, o total das "outras receitas" (doações, descontos obtidos e outros) foi de R\$ 667.136 Com isso, nesse exercício a Fundação Criança totaliza suas receitas em R\$ 27.195.076. Conforme detalhado abaixo:

17. Receitas Financeiras

	31/12/2018	31/12/2017
Rendimentos s/aplicação – Recursos Próprios	-	-
Rendimentos s/aplicação – Recursos Terceiros	21.705	27.731
Juros s/ CDB – Recursos Próprios	63.808	47.888
Juros s/ CDB – Recursos Terceiros	40.344	51.213
	125.857	126.832

18. Outras Receitas

	31/12/2018	31/12/2017
Descontos obtidos	25.327	47.329
Doações	98	1.878
Receitas Diversas	641.694	7.030
Outras Receitas	17	-
	667.136	56.237

19. Receitas de Convênios/Transferência Financeira

	31/12/2018	31/12/2017
REPASSE FINANCEIRO	17.455.000	13.935.000
CONVÊNIOS	8.947.083	7.641.360
CONVÊNIOS LA'S	463.200	311.400
ROTATIVO CIDADAO	6.825.681	6.211.040
CONVÊNIO PEQUENO PRINCIPE	-	58.100
CONVÊNIO AGÊNCIA JOVEM	-	51.800
CONVÊNIO FORTALEC. AÇÕES	-	12.434
SUPERÁVIT ROTATIVO	1.200.000	800.000
MINIST. DO TRABALHO	95.000	80.000
CONTANDO HISTÓRIA	150.876	116.586
CONVÊNIO EXECUÇÃO DA VARA CRIMINAL	954	-
IMPLEMENTAÇÃO LUDICAS	55.000	-
TEATRO LITERATURA	156.372	-
TOTAL	26.402.083	21.576.360

Demonstrativo da evolução das receitas no quadro:

Origem de Recursos	2015	2016	2017	31/12/2018
Transferências PMSBC	R\$ 12.000.000	R\$ 12.000.000	R\$ 13.935.000	R\$ 17.455.000
Convênios	R\$ 8.181.100	R\$ 7.820.513	R\$ 7.641.360	R\$ 8.947.083
Receitas Financeiras	R\$ 804.331	R\$ 666.086	R\$ 126.832	R\$ 125.857
Outras Receitas (Descontos, doações e outros)	R\$ 409.496	R\$ 112.230	R\$ 458.147	R\$ 667.136
Total	R\$ 21.394.927	R\$ 20.598.830	R\$ 22.161.340	R\$ 27.195.076

20. Despesas Operacionais

	Com Pessoal	Benefícios	Encargos Sociais	Estagiários/ Bolsistas	Com Comunicação	Com Apoio Administrativo /Técnico	Despesas Financeiras	31/12/2018	31/12/2017
DESPESAS	4.368.789	538.433	1.093.371	1.776.231	37.771	1.014.496	1.880	10.241.004	9.238.924
Presidência	1.754.483	194.248	458.716	1.696.818	3.588	306.825	834	4.415.513	3.971.523
- Presidência	873.457	34.737	208.598	18.612	3.552	24.890	-	1.163.845	1.190.656
- Rotativo Cidadão	881.026	159.512	250.118	1.678.207	36	281.935	834	3.251.668	2.780.866
Dir. Administrativa	2.614.306	344.185	634.655	79.413	34.184	707.671	1.047	5.593.582	4.992.893
- Diretoria	1.005.227	92.907	229.836	13.470	13.363	88.326	1.047	1.444.175	1.624.836
- Licitações	359.209	39.978	98.434	-	5.908	98.344	-	601.873	662.154
- Recursos Humanos	250.507	19.675	68.382	17.378	3.271	156.696	-	515.908	590.233
- Contabilidade	583.514	51.259	123.331	48.565	3.550	170.479	-	980.697	930.222
- Manut. /Frota	304.852	107.545	85.050	-	4.623	120.108	-	622.178	930.106
- Almoxarifado	110.998	32.821	29.622	-	3.470	73.718	-	250.628	255.342
- Frota	427.664	34.573	120.982	-	3.666	12.399	-	599.283	-
- Zeladoria	369.196	99.611	101.646	-	2.120	6.266	-	578.839	-
								-	-
Despesas com Processos Trabalhistas								50.000	100.000
Despesas com Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	177.021	157.698
Depreciação Bens Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação Bens móveis	-	-	-	-	-	-	-	177.021	157.698
Perdas Diversas	-	-	-	-	-	-	-	4.889	16.810

21. Custeio das Atividades

	Com Pessoal	Benefícios	Encargos Sociais	Estagiários/Bolsistas	Com Comunicação	Com Apoio Administrativo/Técnico	Despesas Financeiras	31/12/2018	31/12/2017
CUSTOS	7.804.366	1.093.975	2.271.467	403.745	98.604	1.931.052	705	14.637.120	15.494.804
Dir. Técnica	7.804.366	1.093.975	2.271.467	403.745	98.604	1.931.052	705	13.603.915	14.182.641
- Diretoria	961.064	95.802	224.638	12.475	4.791	60.288	-	1.359.056	1.717.183
- Espaço Andança	833.576	151.145	234.006	-	7.620	234.754	-	1.461.100	1.715.240
- CIT	812.907	104.370	235.433	19.104	10.037	64.705	-	1.246.554	1.353.511
- Galpão Cultural	207.273	51.094	71.512	-	5.926	161.478	-	497.283	495.636
- Contando História	195.863	22.589	53.980	353.771	4.244	47.289	702	678.437	838.522
- Seca	991.900	92.513	268.502	-	9.291	47.756	-	1.409.962	1.229.291
- Abrigo Arco-Íris	1.235.589	168.238	344.790	-	10.176	282.004	-	2.040.798	1.965.032
- Abrigo Raio de Sol	638.627	104.611	182.751	-	8.588	328.506	-	1.263.083	1.197.745
- Unidade Orquídeas	247.162	54.557	83.179	-	3.394	123.722	-	512.013	476.468
- Unidade Silvína	145.136	36.716	54.758	-	3.828	130.149	-	370.586	459.181
- Unidade Santa Cruz	167.883	30.668	74.093	-	3.996	145.168	-	421.808	507.339
- Case	815.843	111.884	246.116	-	14.096	161.324	4	1.349.266	1.630.577
- Unidade Pq. São Bernardo	201.142	32.834	75.638	-	3.950	32.851	-	346.415	274.336
- Unidade Thelma	229.098	29.723	87.805	-	3.678	111.059	-	461.363	322.579
- Unidade Conexão	60.382	2.124	15.844	-	4.992	-	-	83.342	-
- Unidade CACJ Coord.	46.824	4.111	12.948	-	-	-	-	63.884	-
- Unidade Agência Jovem	14.095	997	5.475	18.395	-	-	-	38.963	-
Convênios								1.033.205	1.312.163
CRAMI								580.204	508.911
CONVÊNIO LA'S								7.340	1.354
PROJETO LANCHONETE ESCOLA								8.478	16.723
PROJ CERAMICA E FAMILIA								6.906	2.699
J. AUGUSTO								371.724	770.805
DESPERTAR CULTURAL								-	65
TEATRO LIT. PEQ. PRINCIPE CEF 266-6								142	1.853
PROJETO AGÊNCIA JOVEM COMUNIC. CEF 267-4								48.977	8.661
PROJ. FORTELEC DE AÇÕES CEF 268-2								87	527
CONVENIO MINIST. TABALHO								8.679	38
CONVENIO VARA CRIMINAL 10167-5								7	-
CONVENIOS IMPLEMENTAÇÕES LUDICAS								260	527
TEATRO LITERATURA								401	
Subtotal								24.878.124	24.733.728
(+) Ajustes das despesas financeiras								2.586	2.543
Total								24.875.539	24.731.185

22. Relações Trabalhistas

A Entidade terceiriza mão-de-obra, podendo sujeitar-se a contingências oriundas desta relação trabalhista. Tais contingências podem envolver reivindicações diretas contra a Entidade, como se o empregado fosse diretamente contratado por ela, ou buscando a responsabilização subsidiária da mesma. No caso de um valor significativo de tais contingências se materializar em resultados desfavoráveis à Entidade, tornar-se-á um passivo que não estava provisionado, resultando em aumento significativo de custos e sujeitando a Entidade a procedimentos administrativos das autoridades e eventuais multas e indenizações a serem pagas aos trabalhadores.

23. Trabalho Voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a Entidade mensurou os trabalhos voluntários recebidos em 2018 e 2017. O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos, conforme abaixo:

	2018	2017
Conselho Fiscal	4	4
Valor por Hora	4,33	4,25
TOTAL DE HORAS TRABALHADAS NO ANO	4	4
Total	17,3	17

24. Cobertura de Seguros

A Administração da Entidade entende que as coberturas de seguros contratados para os bens do ativo imobilizado são suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus bens.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA AUDITORIA

Concluídos nossos exames das demonstrações contábeis correspondentes ao exercício de 2018, apresentamos este relatório, com os principais pontos observados, com as devidas recomendações e sugestões para fortalecimento dos controles internos.

1. SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS

Revisamos o sistema de controles internos nos seus aspectos contábeis, na extensão e forma necessárias para avaliá-lo, de acordo com a extensão que os trabalhos de auditoria de revisão intermediária requerem, de acordo com as normas de auditoria, cujos aspectos abordados estão devidamente considerados neste relatório circunstanciado. Observamos ainda os procedimentos no tocante ao cumprimento da Legislação Societária e Normas Brasileiras de Contabilidades, emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

Ressaltamos que os trabalhos executados por meio de provas seletivas, testes e amostragens não têm a propriedade de revelar todas as eventuais deficiências do sistema de controles internos, portanto, o presente relatório não constitui garantia da inexistência de erros ou imperfeições.

O controle interno compreende o plano de organização e todos os seus métodos, medidas e coordenadas adotadas numa entidade para proteger seu patrimônio. Isso tudo envolve imagem e pessoas; exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis; incremento na eficiência operacional; e promoção à obediência às diretrizes administrativas estabelecidas e às normas legais impostas por autoridades competentes.

As atividades de controle devem ser parte integrante das atividades diárias de uma entidade, e um sistema efetivo de controle interno requer que uma estrutura apropriada seja estabelecida, com as atividades de controles definidas para cada nível do negócio.

Esses controles devem incluir revisões de alto nível, atividades de controle apropriadas para diferentes departamentos ou divisões, controles físicos, verificação de conformidade com os limites de exposição, sistema de aprovações e autorizações e de verificação e reconciliação.

2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do caixa e equivalente de caixa foi a seguinte:

a) BANCOS CONTA MOVIMENTO-RECURSOS PROPRIOS

DESCRIÇÃO	Dez/18
FCSBC (CUSTEIO) - CEF - 18-3	29.188,36

b) BANCOS CONTA MOVIMENTO-RECURSOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	dez/18
ROTATIVO CIDADAO-CUSTEIO - CEF - 22-1	781,09
C/C CONTANDO HITÓRIA 2017 - 71045-8	27.432,00
C/C SANTANDER FOPAG- 013064798-0	184.025,14
TOTAL	212.238,23

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	Dez/18
ROTATIVO - SUPERAVIT II - CEF 7224-1	578,98
LAFMAS PARTIDA - CEF - 5415-4	48.028,96
C/P PROJETO AG JOVEM COMUNIC. CEF9571-3	126.719,67
C/P PROJETO LA CASE CEF 9877-1	173.553,37
C/P CONTANDO HITÓRIA 2017 - 10015-6	83.625,12
C/P VARA CRIMINAL 10167-5	979,24
C/P IMPLM. LUDICAS CEF 10352-0	55.287,29
C/P TEATRO LITERATURA CEF 10353-8	144.937,18
C/P MINISTERIO DO TRABALHO- CEF 10483-6	15.000,00
ROTATIVO CIDADAO-CUSTEIO - CEF - 22-1	614.070,37
TOTAL	1.262.780,18

d) APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS PRÓPRIOS

DESCRIÇÃO	dez/17
C/P P/ DESP. INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS -	700.000,00
FUNDAÇÃO CRIANÇA - CEF - 18-3	1.250.547,56
TOTAL	1.950.547,56

Os valores conferem com os saldos dos extratos bancários do mês de dezembro de 2018.

Efetuamos o confronto do saldo contábil com os extratos, e também analisamos as conciliações bancárias relativas ao quarto trimestre de 2018, não constatamos irregularidades.

Os valores estão aplicados em cadernetas de poupança e Certificados de Depósitos Bancários, em instituições oficiais, considerados de baixo risco.

3. ESTOQUES

Verificamos o inventário analítico dos estoques de mercadores e produtos e confrontamos com a contabilidade, não foram observadas diferenças.

4. IMOBILIZADO

Verificamos a movimentação dos bens imobilizado e intangível no exercício de 2018, conforme se verifica abaixo:

DESCRIÇÃO	SALDO 31/12/2017
RELATÓRIO ANALÍTICO	58.621.480,95
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(2.601.565,06)
TOTAL LÍQUIDO GERAL	56.019.915,89
BENS IMÓVEIS	55.231.223,14
BENS MOVEIS	788.692,75
SALDO CONTÁBIL	56.019.915,89

Não encontramos divergências em relação aos valores contabilizados.

5. PROVISÃO DE FÉRIAS E DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO

Revisamos os cálculos de provisão de férias e décimo terceiro salário e confrontamos com os registros contábeis, o qual não apresentou divergências.

6. CONCLUSÃO

Com base, nos procedimentos de auditoria de revisões limitadas e nas verificações, exames e revisões junto aos registros e controles internos da **FUNDAÇÃO CRIANÇA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**, e com base nos documentos por nós inspecionados, somos de opinião que, as informações estão subsidiadas em documentos, informações, procedimentos e registros considerados satisfatórios.



CONTROL AUDITORIA E CONTABILIDADE EPP
ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA

Sócio Responsável CRC1SP242826/O-3